MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA
CÂMARA TEMÁTICA DE AGRICULTURA ORGÂNICA

MEMÓRIA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Videoconferência no MS Teams
DATA: 26/02//2020
HORÁRIO: 09:00 às 13:00 horas

PAUTA

1 **09:00h** Abertura da Reunião e aprovação da memória da última Reunião Ordinária de 04 de dezembro (05 min) - Luiz Demattê;

2 **09:05h** Virginia Lira – (40 min) - Apresentação dos seguintes pontos:
- Situação da revisão da IN 46;
- Situação da consulta pública sobre produção própria de produtos fitossanitários;
- Informação como a Câmara Temática de Agricultura Orgânica - CTAO vai poder contribuir para a construção do novo PLANAPO;
- A relação dos técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, por unidade da federação, que estão atuando na área de orgânicos, com os contatos;
- A apresentação de uma tabela com a situação atual das Comissões da Produção Orgânica - CPOrgs com a indicação e contato dos coordenadores e secretários executivos
- Cronograma para revisão de outras Instruções Normativas – IN's.

  Discussões da Plenária (15 min).

3 **10:00h** Proposta de construção de agenda de inovação para a cadeia produtiva de orgânicos - Apresentação de José Antonio Espindola (10 min); Discussão com a Câmara Temática (15 min);

4 **10:25h** Proposta de projeto de PD&I sobre gestão de dados e informações em agricultura orgânica - Apresentação de Gisele Freitas Vilela, pesquisadora da Embrapa Territorial (10 min); Discussão com a Câmara Temática (15 min).

5 **10:50h** Atualização de dados da STPOrg/CNPOrg – Virginia Lira – (10 min); Discussões da Plenária (10 min).

6 **11:10h** Intervalo (10 min)

7 **11:20h** Comunicados sobre convites e composição da CTAO Antonio Siqueira e Virginia Lira – (10 min); Abertura da palavra para a Plenária (5 min);

8 **11:35h** Retomada de alguns temas discutidos em reunião anteriores como Pós de Rocha, Fumicultura e Programas de Diversificação, Transição Agroecológica (SP e MG), Listas de Insumos aprovados, GT de formigas. Luiz Demattê – (10 min), Virginia Lira (5 min), Roberto Carneiro (5 min), Abertura da palavra para a Plenária (10 min);

9	**12:05h** Apresentação sobre a Green Rio 2021 e sobre portfólio do setor orgânico do Brasil, em português e inglês. Divulgação pela CTAO – Maria Beatriz M. Costa (15 min); Abertura da palavra para a Plenária e planos para a BioBrazil Fair (10 min);
10	**12:40h** Encaminhamentos (10 min);
11	**12:45h** Propostas de pauta e agenda de futuras reuniões e considerações finais (10 min);
12	**13:00h** Encerramento.

ASSUNTOS ABORDADOS:

- Abertura – Presidente
- Aprovação da Memória da 40ª Reunião Ordinária por unanimidade.
- Informes da Secretaria – Virgínia
    - IN46 – encaminhada para publicação. Sairá como portaria e não mais como IN. Não há qualquer prejuízo entre IN e Portaria. Virgínia explicou que a grande demora foi causada pela complexidade das questões jurídicas que exigem respostas além do aspecto técnico. Preocupação com o grau de exposição da equipe de técnicos da SDA.
    - IN Produtos Fitossanitários sem retorno mais concreto até o momento, mas sabemos que ANVISA, IBAMA e MAPA estão trabalhando para assimilar as inúmeras contribuições que vieram durante a consulta pública.
    - PLANAPO – vinda de Patrícia Ravallet que cuidará do assunto. Patricia era membro da CPOrg-RJ e possui experiência relevante no tema da produção orgânica. Ela conhece o PLANAPO e inclusive fez seu mestrado na área. Trabalho similar ao que foi adotado no Plano Nacional de Bioinsumos para viabilizar a participação da Sociedade Civil. O trabalho está impactado pela indefinição do Regimento Interno do MAPA, que ainda não foi atualizado. Espíndola, sugere criar no âmbito do PLANAPO algo semelhante ao Conselho Estratégico que foi criado dentro do Programa Nacional de Bioinsumos. Iara Ervilha destaca a necessidade de participação do mercado e de antigos membros do CIAPO. Deve ser feita por decreto. Rogério, enfatizou a necessidade de lembrar mais sobre a PNAPO, para que os trabalhos do setor orgânico se debrucem também sobre outros instrumentos da Política, como por exemplo o Crédito Agrícola, Plano Safra etc. Ele recomenda a leitura da PNAPO, para que outros elementos da Política sejam capturados e exercitados, mesmo porque a PNAPO foi assinada por outros ministérios. Rogério coloca o Instituto Brasil Orgânico (IBO) para mobilizar setores envolvidos para ajudar no processo de recomposição das CPOrg-UF. Helinton – sugere criar um grupo temático que identifique os serviços públicos para oferecê-los a rede de produção orgânica em todo o país. Também atuar junto a esses serviços públicos e propor uma estrutura mínima para oferecer estes serviços e como devem ser organizados.
    - Situação CPOrgs – ainda sendo resolvido com algumas ainda sem publicação. Órgãos do governo não estão respondendo a demanda para indicar representantes nas Comissões de Produção Orgânica. Virgínia expôs uma planilha com a descrição das CPOrgs e das condições de regularização de suas situações até o momento. Há muitas ainda sem definições de seu quadro de membros. Ela também tem solicitado as Superintendências do MAPA nos estados uma lista do pessoal, mas ainda não conseguiu estas informações, pois o regimento interno do MAPA ainda não foi

formalizado. A Comissão Nacional de Produção Orgânica (CNPOrg) precisa ser recomposta, mas é necessário a recomposição das CPOrgs nos estados para que a eleição dos membros da sociedade civil possa acontecer.

  - Cronograma para a revisão das IN está em andamento e em desenvolvimento. Atualização dos trabalhos. A IN 18 está sob a responsabilidade do Claudimir Sanches e está prevista sua publicação ainda para este ano. A IN 19 está sob a coordenação do Marcelo Laurino, sendo que a IN 19 é mais complexa e vai demandar muito trabalho, pois é também uma das INs mais importantes. Alemão dá sugestão para que o tempo de implementação seja estendido para um ano. Marcelo Laurino comenta que já se encontra no texto.

- Apresentação Espíndola – proposta de elaboração de agenda de inovação para agroecologia e produção orgânica. Metas de impacto e de inovação e ação estratégica. Apresentação dos participantes que se colocaram à disposição para compor um GT de Inovação: Fábio Ramos, Santiago, Rebelatto, Mariane Carvalho Vidal, Roberto Carneiro, Virgínia Lira e Rogério Dias se ofereceram para participar do GT. Jefferson Costa, da Embrapa, enfatizou a importância de se construir uma agenda de inovação.
- Apresentação Gestão de Dados e Informações em Agricultura Orgânica – Gisele Freitas Vilela, EMBRAPA Territorial, apresentou os resultados de um trabalho de Design Thinking realizado com dezenas de agentes relacionados a produção orgânica. O resultado deste planejamento está sendo a elaboração de uma plataforma digital que pretende ser alimentada de forma a conter dados fundamentais para a tomada de decisão na produção orgânica. Espera-se que se construa uma Interface com outros sistemas do MAPA e de outros órgãos. Sylvia Wachsner apresentou dúvidas a respeito do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos por muitas bases de dados estarem em planilhas eletrônicas. Bia Costa declara apoio ao projeto. Virgínia menciona uma proposta de um painel que trará as informações do SISORG. Helinton menciona sobre comercialização e crédito na lei do agro. Cita o exemplo das Cédulas do Produtor Rural (CPR), como forma de levantar crédito, uma vez que a estrutura desta ferramenta foi recentemente modificada permitindo maior flexibilidade no seu uso. Acompanhamento das novas ferramentas trazidas pela lei. Heliton, disponibilizou seu e-mail para a Gisele para que conversem e verifiquem melhor estas possibilidades para fundos que apoiem as iniciativas na gestão de dados da produção orgânica. Rogério ressalta que a duplicidade de dados existente tira credibilidade das informações fornecidas. Sugere esforços unificados para a coerência das informações. Sylvia Wachsner menciona que as bases da USDA são consistentes e podem ser utilizadas como fonte de dados. A câmara deliberou para enviarmos um ofício a ministra demandando que melhores dados sejam levantados sobre a produção orgânica no Brasil. Além disso enfatizar a importância de sabermos de todas as relações comerciais que o Brasil tem com o exterior no tocante a produção orgânica. O que é exportado é simplesmente ignorado por nós. Virgínia menciona o exemplo do Instituto de Pesquisa da Agricultura Orgânica – FiBL (Research Institute of Organic Agriculture – FiBL), que publica dados não oficiais de produtos exportados pelo Brasil, sem a concordância do MAPA. No entanto, países com muito menos produção orgânica conseguem dar informações sobre o que produzem e exportam, demonstrando que há possibilidade de controle dos produtos exportados.
- Atualização de dados da composição da CTAO. Rogério se ofereceu para atuar junto aos órgãos governamentais que faziam parte da CIAPO e da CNAPO.

- Demattê lembrou a todos dos temas discutidos em reuniões anteriores: Pós de rocha; fumicultura; Programas de diversificação na produção do fumo; transição agroecológica; lista de insumos aprovados; GT formigas. Virgínia sugeriu formar GT sobre pós de rocha para aprofundar o parecer apresentado pela EMBRAPA. Rogério menciona a realização de evento sobre remineralizadores, por meio do canal do IBO. Mapa feito pelo IBO com relatório técnico com o GT, Embrapa, MAPA e Universidades. Gisele sugeriu envolver no GT o Dr. Eder Martins. Virgínia mencionou que seminário sobre formigas trouxe a necessidade de maiores estudos. Sugere mobilizar o setor de pesquisa sobre o assunto. Roberto Guimarães, Rogério e Ariclenis darão prosseguimento aos encaminhamentos feitos no seminário. Virgínia sugeriu estruturar uma demanda para o Programa de Bioinsumos. Helinton ressaltou apoio ao GT para aprofundar o relatório da Embrapa sobre os pós de rocha. Sobre as discussões referentes à Fumicultura e Programas de Diversificação, Virgínia informou que ainda não foi feita consulta à CONJUR/MAPA, para saber se as restrições apresentadas pelo Decreto 6.323/2007 se aplicam diretamente, impedindo a certificação de produtos que possam trazer malefícios à saúde dos trabalhadores rurais. Fernando Bicaletto cobra maior agilidade no processo de consultas públicas e aprovação de novas substâncias e práticas. Virgínia explica que há dificuldade no processo, em razão da reduzida equipe e também da grande complexidade das alterações propostas na última consulta pública. Com a finalização dos trabalhos para publicação da Portaria de Produção Primária, será iniciada nova consulta pública para alteração das listas, com prazo para solicitações até o dia 31 de março. Ricardo, ABRALEITE, reforça que o setor está ficando para trás, em razão da demora nas atualizações. As iniciativas de leite orgânico estão se encerrando. Ariclenis questiona se análise de novos produtos está sendo feita em diversos órgãos. Virgínia explica que as 3 instâncias, MAPA, IBAMA e ANVISA, se manifestam quanto aos fitossanitários. A IN 46 e de processamento são listas positivas e sua alteração significa em nova consulta pública.
- Apresentação do Green Rio 2021, por Bia Costa, para divulgação na CTAO. Alguns países já confirmaram presença. Agendada para 14 a 16 de outubro.
- Maria, da STPOrg, fala da necessidade de fortalecimento de redes de mobilização e diálogo.
- Virgínia apresenta sugestão para que a CTAO encaminhe carta para a Ministra pedindo ações sobre a produção de dados de exportação de produtos orgânicos brasileiros, com participação dos outros Ministérios envolvidos.
- Marcada reunião extraordinária para o dia 26 de março para tratar do assunto pós de rocha.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Processo de avaliação de novas substâncias;	MAPA	Agilizar processo de avaliação de novas substâncias. Ter justificativas e parecer técnico, ou seja, tem que estar respaldados com base científicas e instruções normativas (IN);	Virgínia Lira Grupo de Produtores Orgânicos Rogerio Dias	

		Obs.: ter local para estarem visíveis e comunicar; na portaria/publicação, tem um link para consulta pública (site MAPA) - Ao fazer a solicitação, já há espaço para anexar os documentos (MAPA)		
Agenda inovação	EMBRAPA	Criação Grupo de trabalho (GT) – Confirmado; Criar grupo temático para divulgação	José Antônio Espindola	
Contatos com os agentes dos órgãos públicos participantes da CTAO	MAPA	Articular, com Virgínia, contatos dos que ficaram nos órgãos e contatos para incentivar a ficarem, participar; mapear instituições estratégicas, não só na área da saúde;	Virginia Lira Rogério Dias	
Dados produção orgânica	Embrapa Territorial	Reunião com pessoas de entidades sobre esse trabalho (Bia, Organis Gisele etc.) sobre como fazer (funções, atuações etc.) para ver se a proposta fica como GT ou não. Obs.: Sobre esse encaminhamento, seria melhor realizar uma reunião prévia, com pessoal mais específico, antes de envolver todos da Câmara. Por isso, ainda não vai entrar na pauta da reunião extraordinária.		
Sugestão Pauta Reunião Extraordinária – dia 29/03/21, das 10hrs às 12hrs	CTAO	- Pós de rocha (nota técnica enviada no grupo de Whatsapp);	Demattê	19/03/21
Carta para Ministra da Agricultura	CTAO	Elaborar ofício sobre dados e relações comerciais do Brasil com o exterior	Demattê	
E-mail para Embrapa - Células produtor rural (CPR)	Embrapa	(helinton.rocha@agricultura.gov.br)	Helinton Rocha	
Datas próximas reuniões	CTAO	Reunião Extraordinária (29/03); Reunião Ordinária (21/05)	Antônio Siqueira Assreuy	

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Luiz Carlos Dematte Filho	gov.br Documento assinado digitalmente Luiz Carlos Dematte Filho Data: 24/03/2021 11:55:22-0300 CPF: 102.040.618-65
Secretária: Virgínia Mendes Cipriano Lira	
Supervisor: Antônio Siqueira Assreuy	